

Universidade pública em extensão e ação: catadores de materiais recicláveis e a COVID-19

RESUMO

A COVID-19 gerou crise mundial na saúde pública e na economia, mas muitas universidades se engajaram para minimizar impactos negativos na sociedade. O projeto 'Atentar-se à Exclusão para Contribuir com a Inclusão', da UTFPR, propôs ação emergencial para enfrentamento da pandemia. A ação envolve esforços colaborativos de extensionistas para assessorar e empoderar catadores de materiais recicláveis na obtenção de auxílios emergenciais. A abordagem concatena pesquisa sobre saúde ocupacional, levantamentos de necessidades das famílias dos catadores, definição de estratégia da campanha 'Catadores em Quarentena' e avaliação da ação. A iniciativa prossegue com cadastramento para auxílios governamentais, entrega de alimentos, medicamentos e produtos de higiene e limpeza. Este artigo descreve que as ações não se encerram em caráter assistencialista, mas exigem responsabilidade social e cívica na valorização do trabalho dos catadores de materiais recicláveis, durante e após a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Catadores. COVID-19. Extensão universitária. Mobilização acadêmica. Responsabilidade cívica.

Stella Maris da Cruz Bezerra
sbezerra@utfpr.edu.br
Professora, Departamento
Acadêmico de Arquitetura e
Urbanismo, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Giulia Mazeto Nunes
g.mazeto@hotmail.com
Estudante, Arquitetura e
Urbanismo, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Élida Marques Dreer
elidadreer@alunos.utfpr.edu.br
Estudante, Arquitetura e
Urbanismo, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Adrineia Tecchio Gonçalves
adrineia@alunos.utfpr.edu.br
Estudante, Arquitetura e
Urbanismo, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Yara Muller dos Santos
yara@alunos.utfpr.edu.br
Estudante, Arquitetura e
Urbanismo, Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

Estamos sofrendo perdas de muitas vidas, dentre demais perdas sociais e econômicas, na pandemia da COVID-19 (WHO, 2020a). A COVID-19 é uma doença respiratória, cujo nome deriva de CO (coronavírus), VI (vírus) e D (doença), que surgiu em 2019 (-19), ou seja, é a doença do coronavírus em 2019 (WHO, 2020b). O vírus foi identificado em Wuhan, na China, sendo denominado SARS-CoV-2 (WHO, 2020c). A nomenclatura faz referência à síndrome aguda respiratória (SARS), agora causado por outro coronavírus (CoV-2) (WHO, 2020d). Conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), em função da rapidez de transmissão da COVID-19, o distanciamento físico é necessário no combate à disseminação da doença (WHO, 2020d). No cenário brasileiro, principalmente nos locais de concentração de população de baixa renda, esta recomendação se apresenta como um grande desafio, em função das características de aglomeração das moradias e da falta de acesso aos serviços de saneamento básico (LUPION, 2020).

As catadoras e catadores de materiais recicláveis aparecem entre as profissões comuns nos locais de concentração de população de baixa renda (PASQUALETO, 2019). A profissão será doravante denominada neste artigo na forma genérica de catadores, porém também considerando a presença das catadoras. Estes profissionais transformam produtos que parte da população considera como lixo, em produtos de valor econômico, pela triagem dos materiais recicláveis (PASQUALETO, 2019). Apesar da importância ambiental, social e econômica deste trabalho, a maioria dos catadores não são remunerados dignamente e enfrentam cotidiano de condições precárias (BORTOLI, 2013). Durante esta pandemia, os resíduos tocados por pessoas doentes e coletados sem desinfecção prévia podem contaminar os catadores com a COVID-19 (KAMPF et al, 2020). Neste cenário, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) orientou que a coleta seletiva nos municípios fosse interrompida enquanto se estender a pandemia (ABES, 2020). Porém, para compensação financeira dos catadores impedidos de trabalhar, a ABES também orientou que um auxílio social fosse instituído pelos governos locais (ABES, 2020).

Projeto de extensão universitária

O projeto de extensão universitária 'Atentar-se à Exclusão para Contribuir com a Inclusão' é realizado no âmbito da UTFPR, campus Curitiba, desde 2015. O objetivo principal é articular ensino, pesquisa e extensão, por meio de investigação e análise do trabalho de catadores, para a construção coletiva de proposições e implementações de soluções para dignificar suas condições de trabalho. As ações da extensão envolvem exercício de articulação interdisciplinar entre docentes e discentes dos cursos de Técnico em Segurança do Trabalho, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Comunicação Organizacional (BEZERRA et al, 2015, 2018; LOPES, 2019). As parcerias externas ao ambiente acadêmico envolvem as duas associações de catadores de materiais recicláveis no município de Almirante Tamandaré (PR), denominadas 'Ilha' e 'Reciclar e Limpar'. São também parceiros a organização não governamental Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo – CEFURIA, localizada em Curitiba (PR), o Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré (PMAT).

A inquietação dos extensionistas, devido ao risco de contato dos catadores com materiais contaminados na pandemia da COVID-19, desencadeou uma ação de caráter extraordinário iniciada em 21 de março de 2020. O objetivo não era fomentar atividades assistencialistas; não obstante, o olhar atento à exclusão social proporcionou oportunidade profissional e pessoal de não se isentar. A equipe se reuniu on-line em 30 de março de 2020, com representantes da PMAT, CEFURIA e MPPR, quando foram discutidas as orientações da ABES, e alguns procedimentos definidos pelo MPPR, para a garantia de condições adequadas de trabalho dos catadores durante a pandemia (ABES, 2020; PARANÁ, 2020). A PMAT manifestou que não havia condição de garantir a saúde e segurança ocupacional dos catadores, ainda mais críticas naquele cenário. Portanto, a PMAT decidiu pela suspensão da coleta seletiva no município e se comprometeu em prestar algum auxílio social aos catadores durante o período sem trabalho.

METODOLOGIA

Diante do exposto, os extensionistas recomendaram o lançamento da campanha 'Catadores em Quarentena'. O objetivo inicial foi articular coleta de recursos para provisão de alimentos, medicamentos e produtos de higiene e limpeza, além de apoio aos catadores nos cadastramentos necessários para acesso aos auxílios emergenciais, estes últimos disponibilizados por órgãos governamentais e não governamentais.

A equipe buscou apoio do CEFURIA, que sugeriu envolver a TECSOL (Incubadora de Economia Solidária da UTFPR) e uma voluntária que estava iniciando coleta de recursos para atendimento de pessoas em vulnerabilidade pela pandemia. A abordagem para a campanha 'Catadores em Quarentena' concatenou pesquisa sobre segurança e saúde ocupacional de catadores, reuniões on-line, levantamentos de necessidades das famílias dos catadores, definições de estratégias para a campanha e análises constantes da sua efetividade.

O público definido para a ação inicial contemplou catadores das duas associações do município de Almirante Tamandaré (PR), sendo dezoito (18) catadores da Associação Ilha e dez (10) catadores da Associação Reciclar e Limpar, bem como as respectivas famílias. Recursos excedentes seriam direcionados para demais catadores em vulnerabilidade na Região Metropolitana de Curitiba.

As reuniões entre a equipe foram feitas através de videochamadas nas plataformas *Whatsapp*®, *Google Hangouts*, *Google Meet* e *Skype*, que possibilitaram a articulação entre os atores do processo. Nestas reuniões eram decididas estratégias da campanha, bem como análise crítica das ações. Segundo CRUZ et al (2018), articulação é uma estratégia política com a finalidade de planejamento de ações, visando à conquista de objetivos em comum - "é uma rede, não só de pessoas, mas de sentimentos, utopias, metodologias, experiências, críticas, teorias e tendências". Vale aqui lembrar também Paulo Freire:

O sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a co-participação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um "penso", mas um "pensamos". É o "pensamos" que estabelece o "penso" e não o contrário (FREIRE, 1983, p. 66).

A campanha ‘Catadores em Quarentena’ seguirá enquanto persistir a situação da pandemia e/ou a suspensão da coleta seletiva no município de Almirante Tamandaré (PR).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

A demanda por realizar a ação emergencial sendo descrita neste artigo partiu de estudantes extensionistas e rapidamente desencadeou uma proposta de mobilização. Este fato reflete um aspecto importante ao demonstrar que a participação em projeto de extensão universitária pode gerar nos extensionistas responsabilidade cívica e social, em ação concreta de solidariedade.

Um vídeo curto (dois minutos) de lançamento da campanha foi produzido por uma assistente social do CEFURIA, que acompanha o trabalho dos catadores há aproximadamente dez anos. No vídeo, além de fazer recomendações a respeito do distanciamento físico, a assistente social comunica que uma estudante da UTFPR entraria em contato com os catadores para fazer um levantamento das necessidades principais de alimentos, medicação e produtos de higiene e limpeza, durante o período de suspensão do trabalho. Este vídeo foi divulgado em um grupo do *Whatsapp*[®], onde a maioria dos catadores está incluída.

Após a divulgação do vídeo, o contato foi iniciado por mensagens e/ou telefonemas para os catadores individualmente e de forma sensível, visando minimizar possíveis constrangimentos ao falar das suas necessidades. As informações obtidas foram listadas em uma planilha, incluindo as necessidades de todos os residentes na mesma moradia. Estes dados foram utilizados para direcionar ações de mitigação das carências apontadas. Durante este levantamento, imagens de receitas médicas também foram coletadas e encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde da PMAT, para tentativa de obtenção de medicamentos gratuitamente. Além disso, a PMAT também forneceu cestas básicas para alguns catadores, buscando atender o compromisso de garantir algum auxílio social, em função da suspensão da coleta seletiva no município.

O levantamento inicial apontou demanda urgente por produtos de higiene e limpeza, além de leite para as crianças. A primeira entrega de produtos foi realizada no dia 01 de abril de 2020 (Fig. 1), quando foram atendidos os dezoito catadores da Associação Ilha e dez catadores da Associação Reciclar e Limpar. Em 12 de abril de 2020 foi possível estender a entrega dos mesmos produtos para onze catadores da Associação 3R no município de Colombo (PR).

Outra ação envolveu o levantamento da situação de cadastramento dos catadores no Cadastro Único (registro através do qual o governo identifica quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil). Esta ação foi realizada em parceria com técnicos dos Centros de Referências da Assistência Social (CRAS), para completar uma planilha com dados dos vinte e oito (28) catadores das duas associações de Almirante Tamandaré (PR). Esta ação contribuiu significativamente para os encaminhamentos necessários no sentido de garantir aos catadores oportunidades de auxílios emergenciais. A partir desta atividade foi possível orientá-los também sobre o registro no ‘Cartão Comida Boa’, do governo estadual, para obtenção de voucher mensal de cinquenta reais (R\$ 50) para compra de alimentos. Além disso, foi iniciada a inscrição dos catadores na ‘Campanha de Solidariedade aos Catadores do Brasil’, realizada pelo Movimento Nacional dos

Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), em parceria com outras entidades, para doação em cartão vale-alimentação de duzentos reais por catador (R\$ 200).

Figura 1 – Entrega de produtos de higiene e limpeza para as catadoras



Fonte: Antonia Vandecia de Assis (2020).

A campanha ‘Catadores em Quarentena’ rapidamente foi reconhecida na mídia e divulgada em pelos menos dois veículos de comunicação: Jornal Brasil de Fato (BIANCHINI, 2020) e informativo e-campus da UTFPR, Campus Curitiba (GODIOSO, 2020). Uma destas notícias atraiu a atenção da coordenação do ‘Programa Ecocidadão’, realizado pela Prefeitura Municipal de Curitiba junto aos catadores do município, que colaborou com doações de frascos de álcool gel para a campanha.

No início de maio foi elaborado um cartaz para agradecimento das primeiras doações (Fig. 2, incluindo ações realizadas anteriormente à pandemia), bem como para o reforço campanha. O cartaz foi postado nas redes sociais. No momento de elaboração deste artigo (meados de maio de 2020), um novo levantamento de necessidades está sendo realizado junto aos catadores, para definição de novos encaminhamentos. Todas as ações foram realizadas remotamente (exceto a entrega dos produtos de higiene e limpeza realizada por assistente social do CEFURIA).

Figura 2 – Cartaz da campanha ‘Catadores em Quarentena’



Fonte: Autoria própria (2020)

Atividades de ensino e pesquisa perpassaram todo o processo, incluindo leituras e discussões para o estudo das condições de segurança e saúde ocupacional impostas aos catadores durante a pandemia. Outros estudos foram realizados para compreensão dos programas de auxílio social sendo lançados pelos órgãos governamentais e não governamentais, bem como seus mecanismos de acesso. Novamente é fundamental destacar o papel da universidade pública na extensão universitária, em sua totalidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, a serviço do enfrentamento desta pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de propor esta ação em caráter emergencial dentro do projeto de extensão ‘Atentar-se à Exclusão para Contribuir com a Inclusão’ surgiu da motivação para envolver a universidade na busca e solução de um problema socioeconômico, acentuado pela pandemia. A motivação partiu da análise do risco de contaminação pela COVID-19 nas atividades laborais dos catadores, consequentemente colocando-os em situação de vulnerabilidade adicional. Ou seja, os catadores ficaram expostos a outros riscos de saúde durante a pandemia, no sentido do risco de falta de alimentação, medicação e/ou higiene adequadas.

A campanha ‘Catadores em Quarentena’ foi geradora de desdobramentos significativos. Um deles foi a expansão de atendimento para outros catadores e moradores em vulnerabilidade na Região Metropolitana de Curitiba, pela articulação entre CEFURIA e Instituto Lixo e Cidadania (ILIX - associação civil sem fins lucrativos, com finalidade de gerenciar e executar ações de interesses de catadores). O CEFURIA, também por motivação desta campanha, buscou apoio de mais parcerias, incluindo outros docentes e discentes da UTFPR, para desenvolvimento do ‘Mapa da Solidariedade’. Este mapa, o qual visa ser constantemente atualizado, apresenta ações de solidariedade na Região Metropolitana de Curitiba, com a finalidade de conectar doadores e pessoas em vulnerabilidade social (<https://sites.google.com/view/prcontracovid/mapa-da-solidariedade>). Estes desdobramentos, a partir da abrangência inicial da campanha ‘Catadores em Quarentena’, também colaboraram para aumentar a visibilidade das condições insalubres do trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis. Desta forma, poderão gerar conscientização quanto às necessidades de dignificar as condições de trabalho dos catadores, um dos objetivos centrais do projeto de extensão.

A rede de articulações gerada na campanha ‘Catadores em Quarentena’ se tece no relato da estudante que inicialmente conversou com os catadores quando “eles se declaravam esperançosos e amparados a partir do contato realizado”. Esta atividade de extensão em ação reafirma o compromisso no engajamento social e no relacionamento entre a comunidade externa e acadêmica. A premissa desta ação confirma a importância da extensão universitária como agente positivamente transformador e empoderador de pessoas e sociedade.

Public university in extension and action: recyclable waste collectors and COVID-19

ABSTRACT

COVID-19 has generated global crisis in public health and economy, but many universities have taken steps to minimize negative impacts on society. The project “Addressing Exclusion to Ensure Inclusion”, at UTFPR, launched an emergency plan to deal with the pandemic. The action involves collaborative efforts to support and empower informal recyclers in obtaining emergency aid. The approach encompasses research about occupational health, surveys on the needs of the worker’s families, strategies to support ‘Quarantined Informal Recyclers’ campaign, and evaluation of actions. The tasks involve registration for government aids, provision of food, medicine, toiletries, and cleaning products. This paper describes efforts to support the workers during and after the pandemic. Rather than focussing on providing charity, focus is on contributing to the informal recyclers’ wellbeing and empowerment, at the same time increasing sense of social and civic responsibility amongst academics.

KEYWORDS: Informal recyclers. COVID-19. Community-engaged project. Academic involvement. Civic responsibility.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem com admiração e respeito o trabalho de catadoras e catadores de materiais recicláveis. As autoras também são gratas aos generosos doadores e à voluntária Carmen Japiassú por ter iniciado a coleta e seguir ativamente na campanha 'Catadores em Quarentena'. Esta campanha não poderia ser realizada sem a motivação e dedicação de Antonia Vandecia de Assis (Vanda) e Angela Maria de Azevedo Padilha, ambas do CEFURIA.

REFERÊNCIAS

ABES. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. **Recomendações para a gestão de resíduos em situação de pandemia por coronavírus (COVID-19)**. Mar. 2020. Disponível em: <<http://abes-dn.org.br/?p=33224>>. Acesso em: 08 maio 2020.

BEZERRA, S.M.C.; BUDEL, F. M.; ANDRADE, G.; RICHTER, I. C. K.; MARIANO, Y. F.; FUCHS, M. C.; GUIMARÃES, J. R.; WEBER, S. L. Estudo de caso das condições de trabalho em uma associação de catadores de material reciclável. In: 5. Seminário de Extensão e Inovação, 2015, Campo Mourão-PR. **Anais [...]**. UTFPR, 2015.

BEZERRA, B. B. G.; MONTEIRO, A.L.F.; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. Extensão no barracão Ilha: atentar-se à exclusão para contribuir com a inclusão. In: 8. Seminário de Extensão e Inovação, 2018, Apucarana-PR. **Anais [...]**. UTFPR, 2018.

BORTOLI, M. A. Processos de organização de catadores de materiais recicláveis: lutas e conformações. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 248-257, jul./dez. 2013

CRUZ, P. J. S. C.; MARCOS, M. L. Algumas perspectivas e significados da Anepop para a Extensão Popular. In: CRUZ, P. J. S. C. et al. (Org.). **Educação popular na universidade: reflexões e vivências da Articulação Nacional de Extensão Popular (Anepop)**. São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2013. p. 298. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/redepopsaude/contents/biblioteca-1/educacao-popular-na-universidade-reflexoes-e-vivencias-da-articulacao-nacional-de-extensao-popular-anepop/educacao-popular-na-universidade.pdf>>. Acesso em 17 maio 2020.

LOPES, T. A.; NASCIMENTO, G. S.; DREER, E. M.; MANDAJI, C.F.S.; BEZERRA, S.M.C. Documentário sobre catadores de materiais recicláveis da Associação Ilha em Almirante Tamandaré-PR. In: 9. Seminário de Extensão e Inovação, 2019, Pato Branco-PR. **Anais [...]**. UTFPR, 2019.

BIANCHINI, L. Catadores temem contágio por covid-19 e desamparo do poder público. **Brasil de Fato PR**, ano 4, ed. 160, p. 5., 2 a 8 abr. 2020. Disponível em:

<<https://www.brasildefatopr.com.br/2020/04/02/brasil-de-fato-pr-edicao-160>>.

Acesso em: 17 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GODIOSO, S. (Covid19-ct) DEAAU faz ação emergencial para doar itens de higiene a catadores de materiais recicláveis. 7 abr. 2020. **E-campus**. Disponível em: <<https://ecampus.ct.utfpr.edu.br/2020/deaau-faz-acao-emergencial-para-doar-itens-de-higiene-a-catadores-de-materiais-reciclaveis/>>. Acesso em: 17 maio 2020.

KAMPF, G. et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **The Journal of Hospital Infection**, v. 104, n. 3, p. 246–251, mar. 2020. Disponível em: <[https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(20\)30046-3/fulltext#%20](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(20)30046-3/fulltext#%20)>. Acesso em: 11 maio 2020.

LUPION, B. Como o novo coronavírus acentua as desigualdades no Brasil. **Deutsche Welle**, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/como-o-novo-coronav%C3%ADrus-acentua-as-desigualdades-no-brasil/a-53256164>>. Acesso em: 15 maio 2020.

PARANÁ. Ministério Público do Estado do Paraná. **Recomendação Administrativa Nº 01/2020**. Disponível em: <http://www.comunicacao.mppr.mp.br/arquivos/File/ASCOM/Recomendacao_Administrativa_01_2020_Estado_PR_Apoio_Coop_Catadores_COVID19_assinado.pdf>. Acesso em: 08 maio 2020.

PASQUALETO, O. Q. F. O (In)sustentável trabalho dos catadores de material reciclável no Brasil. **Revista de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**, v. 1, n. 2, jul/dez. 2019. Disponível em: <<https://revistas.anchieta.br/index.php/Dirdotrabalhoeprocessodotrabalho/artic/e/view/1498/1377>>. Acesso em: 09 maio 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Director-General’s opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020**. 2020a. Disponível em: <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 16 maio 2020.

_____ **Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools**. 2020b. Disponível em: <<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and->

[control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4](#)>. Acesso em 16 maio 2020.

_____ **Naming the coronavirus disease (COVID-19) and the virus that causes it.** 2020c. Disponível em: <[https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-\(covid-2019\)-and-the-virus-that-causes-it](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-(covid-2019)-and-the-virus-that-causes-it)>. Acesso em 16 maio 2020.

_____ **Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public.** 2020d. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>>. Acesso em: 17 maio 2020.

Recebido: 18/05/2020

Aprovado: 16/06/2020

DOI: 10.3895/rts.v16n43.12396

Como citar: DA CRUZ BEZERRA, S.M.; et.al. Universidade pública em extensão e ação: catadores de materiais recicláveis e a COVID-19. **R. Technol. Soc.**, Curitiba, v. 16, n. 43, p. 33-42, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12396>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

